

A clorexidina é um antisséptico com ação sobre bactérias gram-positivas e negativas, e leveduras. Sua importância na odontologia deve-se à sua ação sobre a placa bacteriana, inibindo gengivite e cárie dental. O objetivo desse trabalho foi avaliar, a partir de parâmetros de saúde geral, memória e nocicepção, possíveis alterações decorrentes do uso crônico por via oral de clorexidina. Foram utilizados 43 ratos Wistar, adultos, fêmeas, divididos em quatro grupos: um recebeu água (controle) e os demais receberam solução de clorexidina 0,06%, 0,12% e 0,24%. Foram avaliados peso corporal, ingestão líquida e sólida, glicemia, hematócrito e desempenho nas tarefas de esQUIVA inibitória e resposta a estímulo térmico nociceptivo. Observou-se que a administração de clorexidina 0,24% determina redução das ingestões líquida e sólida bem como do peso corporal (ANOVA uma via  $p < 0,05$ ). Não foram observadas diferenças entre animais submetidos aos quatro tratamentos no que se refere à glicemia, hematócrito e desempenho em teste de esQUIVA inibitória e teste de avaliação de resposta nociceptiva (ANOVA uma via  $p > 0,05$ ). O uso crônico de clorexidina, na maior dose, por via oral pode levar a alterações de peso corporal e ingestão alimentar, sem interferir com glicemia, hematócrito ou comportamento.